



INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES TIPOS DE AMAMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA FUNÇÃO AUDITIVA

*Ágata Cristina Neumann Jorge¹; Meiryane Gonçalves Silva¹; Cristiane Faccio Gomes²,
Cássia Menin Cabrini Junqueira³*

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo caracterizar e comparar o desenvolvimento da função auditiva entre crianças amamentadas e crianças alimentadas através de métodos artificiais. Serão avaliados os comportamentos auditivos de crianças amamentadas e crianças alimentadas por métodos artificiais, selecionadas conforme os critérios de inclusão, que serão: lactentes com emissões otoacústicas evocadas produto de distorção e reflexo cócleo - palpebral presentes, na faixa etária de 4 a 12 meses de idade, de ambos os sexos e os de exclusão: crianças com deficiência auditiva ou com qualquer outra deficiência. Para obtenção do comportamento auditivo da criança, em cabine e sala acusticamente tratadas, ela deverá estar acordada no colo da mãe ou de outro responsável e assim receber estímulos sonoros provenientes de instrumentos não calibrados, como: sino, guizo, ganzá e chocalho; de acordo com a faixa etária; ao lado, atrás, acima e abaixo da criança em diferentes intensidades a uma distância de aproximadamente 10 cm, de maneira que o sujeito pesquisado não perceba o instrumento antes do estímulo. Assim, os comportamentos realizados pelas crianças serão observados por outro pesquisador, que estará fora da cabine acústica. Com os dados coletados durante a avaliação, será realizada a comparação entre os comportamentos, de acordo com as faixas etárias das crianças alimentadas através de aleitamento materno e as alimentadas através de aleitamento artificial, de forma quali-quantitativa, baseada em pesquisas de Northern e Downs em relação à maturação da função auditiva em crianças. Espera-se que as crianças alimentadas através do aleitamento materno possuam maturação da função auditiva mais rapidamente, em maior potencial e com menores complicações em comparação as alimentadas por métodos artificiais.

PALAVRAS-CHAVE: Audição, Amamentação, Pediatria.

¹ Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Departamento de Fonoaudiologia. Membros do Grupo de Pesquisa Neonatologia e Pediatria do CNPq. Maringá, Paraná. agatinha399@hotmail.com, meirygon@hotmail.com

² Docente do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Departamento de Fonoaudiologia. Líder do Grupo de Pesquisa Neonatologia e Pediatria. Maringá, Paraná. fono.crisgomes@hotmail.com

³ Docente do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Departamento de Fonoaudiologia. Membro do Grupo de Pesquisa Neonatologia e Pediatria. Maringá, Paraná. cassiocabrini@gmail.com